

091

**HISTOLOGIA E ULTRAESTRUTURA DO TEGUMENTO DA TATURANA *LONOMIA OBLIQUA*.** Ana B.G. Veiga, Betina Blochtein, Jorge A. Guimarães. Centro de Biotecnologia, UFRGS.

As lagartas do gênero *Lonomia*, ocorrentes em regiões das Américas Central e do Sul, são conhecidas por causarem graves acidentes hemorrágicos no homem. O contato físico leva à entrada de veneno na corrente sanguínea; os princípios ativos dessas substâncias tóxicas interferem na cascata de coagulação, causando desde hematomas até a morte por insuficiência renal e hemorragia generalizada. Para conhecer melhor o mecanismo de liberação do veneno, bem como o seu local de produção, foi feito um estudo histológico de *Lonomia obliqua*. Sabe-se que o veneno está presente no interior das cerdas ou “espículas” da lagarta, as quais quebram-se ao entrar em contato com o inimigo. Assim, maior atenção foi dada às regiões das cerdas, sendo feitas análises ao microscópio eletrônico de varredura, além de estudos morfológicos histológicos e histoquímicos. Constatou-se que o tegumento da lagarta é extremamente complexo, apresentando um padrão variado de cerdas e outras especializações na superfície. Não há poros no tegumento, e as cerdas apresentam, além de um canal interno, uma região de ruptura, por onde deve sair o veneno. O tecido epitelial da lagarta mostrou-se do tipo secretor, com a presença de um gradiente crescente de vesículas em direção à cutícula, principalmente nas regiões próximas às cerdas. Estudos imunohistoquímicos são necessários para a verificação dos produtos secretados. O conhecimento do local de produção do veneno permitirá a análise dos genes responsáveis pelos diferentes princípios ativos deste veneno.